

AN2

Designação: Preservação Digital nas Bibliotecas Escolares

N.º de horas: 15

Modalidade: Curso de Formação

Destinado a: Professores bibliotecários. Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico, Secundário e Educação Especial

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

A maior parte da informação atual é produzida, registada e transmitida em suportes e formatos digitais. Do mesmo modo que hoje podemos aceder e consultar a informação analógica produzida no passado, é necessário garantir que as gerações futuras irão ter acesso a um registo igualmente significativo e relevante da produção informativa contemporânea em formato digital.

As escolas, e em particular as bibliotecas escolares, confrontadas com um fluxo crescente de informação em formato digital, deverão desenvolver estratégias de preservação digital e elaborar um plano de preservação que garanta, à comunidade servida pela biblioteca, o acesso continuado e permanente aos recursos de informação disponibilizados pelas bibliotecas.

Objetivos a atingir

Conhecer as vantagens e desvantagens das bibliotecas digitais.

Conhecer as tipologias e as características dos objetos digitais.

Reconhecer a importância dos metadados na gestão da informação e nos planos de preservação digital das bibliotecas escolares.

Conhecer os objetivos e as estratégias de preservação digital no contexto das bibliotecas escolares.

Elaborar um plano de preservação digital para uma biblioteca escolar.

Conteúdos da ação

1. Bibliotecas digitais: conceito, vantagens e desvantagens (3 horas – presencial)

2. Objeto digital (3 horas – presencial)

2.1. Conceito e características

2.2. Níveis de abstração

2.3. Tipologias

3. Metadados (3 horas – presencial)

3.1 A importância dos metadados

3.2. O Padrão Dublin Core

3.3. O Dicionário PREMIS

3.4. Metadados de preservação

4. Preservação digital (3 horas – presencial)

4.1. Conceito de preservação digital

4.2. Necessidade de preservação

4.3. Objetivos da preservação digital

4.4. Modelo de referência OAIS

4.5. Identificadores de recursos

4.6. Estratégias de preservação digital no contexto da biblioteca escolar

4.7. Diretórios de formatos

4.8. Autenticidade

4.9. Avaliação de estratégias de preservação

5. Apresentação do Plano de Preservação Digital pelos formandos (3 horas – presencial)

Metodologias de realização da ação

O curso desenvolver-se-á no regime presencial, em 5 sessões de 3 horas, com um total de 15 horas.

Serão apresentadas e debatidas as várias temáticas no âmbito dos objetos digitais e da preservação digital. A exploração destas problemáticas que envolverá atividades práticas a realizar colaborativamente pelos formandos.

Após contacto com os diferentes recursos, os formandos deverão, em grupo, e sob a orientação do formador, analisar e refletir sobre os conteúdos, apresentando e discutindo em plenário as conclusões dos trabalhos de grupo.

Como trabalho final, será pedido aos formandos que, em grupo, elaborem uma primeira versão de um plano de preservação digital adaptado às bibliotecas escolares e que o apresentem em plenário.

Regime de avaliação dos formandos

Aplicação do determinado no regime Jurídico da Formação Contínua de professores, Decreto-lei nº 22/2014, de 11 de fevereiro, conjugado com o Despacho nº 4595/2015, de 6 de maio e com o “Regulamento para Acreditação e Creditação de Ações de Formação Contínua. A classificação de cada formando será realizada na escala de 1 a 10 conforme indicado no Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio, respeitando todos os dispositivos legais da avaliação contínua e tendo por base a participação/contributos e o trabalho final elaborado pelos formandos.

Bibliografia fundamental

LOPES, V. (2008). Preservação digital. Universidade do Minho. Disponível em: http://www.vitorlopes.com/Trabalhos/Preservacao_Digital-Vitor_Lopes.pdf

O’Flaherty, E. (2019). Digital preservation for libraries, archives, and museums. *Archives and Records*, 39, DOI: 10.1080/23257962.2018.1431115

ROCHA, C. L., & SILVA, M. (2007). Padrões para Garantir a Preservação e o Acesso aos Documentos Digitais. *Acervo*, 20(1), pp. 113-124. Disponível em: <http://www.revistaacervo.an.gov.br/seer/index.php/info/article/view/142>

SANTOS, H. M., & FLORES, D. (2018). A Obsolescência do Conhecimento em Preservação Digital. *Ciência da Informação em Revista*, 5(1), pp. 41-58. Disponível em: <http://www.seer.ufal.br/index.php/cir/article/view/3337>

SANTOS, H. M., & FLORES, D. (2017). Da preservação digital ao acesso à informação: uma breve revisão. Páginas a&b: arquivos e bibliotecas, pp. 16-30. Disponível em: <http://ojs.letras.up.pt/index.php/paginasab/article/view/2836/2593>